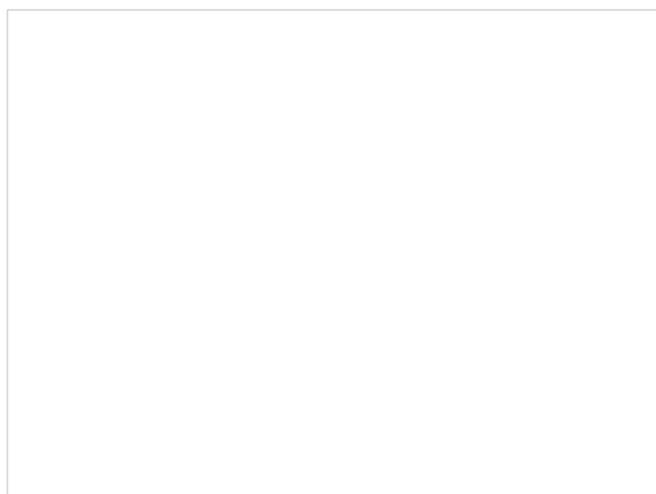


Companhia Energética fiscaliza mais de meio milhão de instalações de janeiro de 2023 até maio deste ano em Minas

Seg 15 julho

De janeiro a maio deste ano, a [Cemig](#) realizou mais de 146 mil inspeções em toda a área de concessão da companhia, que abrange 774 municípios. Estes serviços identificaram mais de 59 mil irregularidades. Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foram inspecionadas mais de 80 mil unidades consumidoras durante o período, sendo que, em mais da metade desses serviços, foram constatadas irregularidades. A energia recuperada em toda Minas Gerais, neste caso, representa um valor de R\$130 milhões.



Cemig / Divulgação

No ano de 2023, a Cemig realizou mais de 378 mil serviços de inspeções em unidades consumidoras de todo o estado. Destas inspeções, quase 153 mil foram consideradas procedentes, a partir da constatação de irregularidades na medição. Em termos financeiros, a energia recuperada em 2023 representa cerca de R\$ 310 milhões.

Na RMBH, no ano passado, foram realizadas mais de 216 mil inspeções, com cerca de 99 mil irregularidades comprovadas. Em termos financeiros, as irregularidades registradas na região no ano passado representam cerca de R\$ 223 milhões.

Já em termos de energia, nesses 17 meses, a correção destas irregularidades representa uma recuperação de 440 GWh. Para se ter uma ideia, o montante é equivalente à produção da Usina de Três Marias em dois meses e meio.

Consequências financeiras e criminais

Quando confirmadas as irregularidades, os responsáveis devem ressarcir a companhia em relação ao montante de energia consumida que não havia sido faturada, além de arcar com custos administrativos.

Além disso, as consequências deste tipo de ligação irregular podem ser não apenas financeiras, mas também criminais. É o que explica o gerente de Recuperação de Energia da Cemig, Fábio Sapucaia. "O furto de energia é crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com pena de até oito anos de reclusão", comenta. "O responsável ainda pode ser enquadrado no artigo 171, que trata do estelionato", completa.

Tecnologia contra o furto de energia

Para identificar as unidades com suspeita de fraude, a Cemig possui um Centro Integrado de Medição (CIM) no qual equipes especializadas realizam o monitoramento do consumo dos mais de 9 milhões de consumidores em todo o estado.

"Por meio do CIM é possível identificar, em tempo real, qualquer anomalia no padrão de consumo de energia dos clientes e enviar equipes de campo para correção das irregularidades", explica o gerente. "Além das ações de fiscalização e monitoramento, a Cemig também conta com a colaboração do consumidor, que pode denunciar suspeitas de fraude pelos canais de atendimento, como o telefone 116", complementa.

Campanha de conscientização

As ligações irregulares colocam em risco a segurança da população, causando ocorrências na rede elétrica, com consequências graves e até fatais. A prática traz impactos para o sistema elétrico, podendo causar interrupções no fornecimento de energia para clientes regulares, além de incêndios e queima de aparelhos e equipamentos.

Por isso, para conscientizar a população sobre os riscos e prejuízos das ligações irregulares e orientar os clientes para que denunciem a prática, a Cemig lançou, no último mês de junho, uma nova campanha de mídia. A campanha alerta sobre os perigos e as consequências desse crime. A novidade deste ano fica por conta da parceria da Cemig com lares de adoção de gatos, iniciativa que visa estimular a adoção responsável de *pets* e sensibilizar os consumidores da área de concessão da empresa.